Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A MONITORIA COMO FACILITADORA DO PROCESSO DE ENSINO DE HISTOLOGIA

Sionaldo Furtado Romão;
Yasmin Vitoria Mendes da Silva;
Rossana Seixas Maia da Silva (Colaboradora);
Frederico Barbosa de Sousa (Orientador).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, configurando-se como um espaço de trocas de experiências e desenvolvimento de habilidades pedagógicas. A disciplina de Histologia, a qual é dedicada ao estudo das células, tecidos e organização dos órgãos, apresenta-se como um desafio para muitos estudantes, pois requer não apenas a assimilação teórica, mas também a interpretação das lâminas histológicas. Nesse contexto, a atuação do monitor torna-se essencial para facilitar a aprendizagem. Objetivos: O projeto teve como objetivo criar um acervo de lâminas histológicas, além de produzir materiais didáticos digitais por meio de metodologias ativas e avaliar a eficácia das ações de monitoria. Metodologia: O estudo caracteriza-se como um relato de experiência descritivo, desenvolvido nas atividades de monitoria da disciplina de Histologia II do curso de Odontologia, nos semestres 2024.2 e 2025.1. As ações tiveram como foco a criação de um acervo de lâminas histológicas voltado à monitoria, inexistente anteriormente na disciplina. As lâminas foram contabilizadas, registradas e armazenadas, constituindo material de apoio para as aulas práticas. Paralelamente, as estruturas histológicas foram fotografadas e organizadas em um banco de imagens para elaboração de recursos didáticos digitais. A partir desse material, foram criados exercícios interativos e simulados de revisão nas plataformas Google Forms e Kahoot, disponibilizados no Google Classroom. Além disso, foram realizadas revisões teórico-práticas presenciais e remotas ao final de cada módulo, com o objetivo de reforçar o aprendizado e esclarecer dúvidas. Por fim, aplicou-se um questionário avaliativo aos discentes para analisar a percepção sobre a metodologia adotada e seu impacto no aprendizado. Resultados e impactos: O Acervo conta com 43 lâminas, divididas em Sistema Urinário, Cardiovascular, Digestório I e II, Endócrino, Respiratório e Nervoso. Quanto ao questionário avaliativo, obteve-se 38 participantes, sendo 18 do semestre 2024.2 (47,4%) e 20 do semestre 2025.1 (52,6%). A maioria (63,2%) apontou o simulado prático em laboratório como a metodologia mais eficaz, seguido pelos simulados no Kahoot (15,8%) e pelas revisões teórico-práticas (15,8%), enquanto 5,3% preferiram o Google Forms. Em relação aos materiais didáticos, 76,3% afirmaram que contribuíram muito para o aprendizado e 23,7% avaliaram contribuição moderada. Os estudantes destacaram que as atividades auxiliaram na identificação das lâminas, na fixação do conteúdo e na preparação para as avaliações, sugerindo a ampliação das monitorias e dos simulados. Esses resultados reforçam a eficácia das metodologias ativas aplicadas, especialmente o uso de simulados e revisões teórico-práticas, o que favoreceram a consolidação dos conteúdos. Observa-se que estratégias que priorizam a prática e o envolvimento direto do estudante promovem uma aprendizagem

mais significativa, o que está em consonância com os resultados observados neste projeto. Considerações finais: Conclui-se que a monitoria exerceu um papel essencial no processo de aprendizagem, auxiliando na superação das dificuldades relacionadas ao estudo das lâminas e à compreensão dos conteúdos. O projeto pode contribuir para o desenvolvimento de competências didáticas e reflexivas aos monitores, reafirmando a importância da monitoria acadêmica como instrumento transformador no ensino superior.